

Editorial

O presente número de *Estudos Teológicos* tem como tema central as *curas espirituais*. Esta temática foi objeto de estudos de vários professores da EST que integraram uma pesquisa feita em conjunto com alguns professores/as das Faculdades de Teologia das Universidades de Bayreuth e Wuppertal, da Alemanha, num projeto integrado de pesquisa, patrocinado pelo DAAD e CAPES, o assim chamado PROBRAL. Os estudos foram feitos durante os anos 2001 e 2003. Enquanto que o grupo de pesquisadores/as alemães aprofundou-se, sobretudo, no assunto do *renascimento*, os pesquisadores da EST estudaram o desafio para a teologia e para as igrejas históricas que representam as *curas espirituais*, na forma de terapias e exorcismos. Como fruto parcial deste trabalho, apresentamos os estudos de Ricardo W. Rieth, Oneide Bobsin, Roberto E. Zwetsch e Uwe Wegner. Por parte da EST participaram do projeto integrado DAAD/CAPES os professores recém citados, mais o reitor da EST, Prof. Lothar C. Hoch, cuja contribuição será apresentada num número posterior desta revista. Por parte das universidades alemãs, participaram as professoras Ingrid Schobert e Frances Back e os professores Wolfgang Schobert, Reinhard Feldmeier, Martin Hailer e Martin Hengelbrecht. Para a abordagem do assunto *curas* no presente número, *Estudos Teológicos* convidou adicionalmente duas psicólogas, com o objetivo de apresentar a temática a partir de uma visão diferenciada da teologia. Trata-se das professoras Mgs. Carmen Esther Rieth e Karin Hellen Kepler Wondracek.

Em *Cruz e cura na teologia e na poimênica de Lutero*, **Ricardo W. Rieth** examina como Lutero refletiu e agiu pastoralmente em relação ao sofrimento acarretado por doença e à cura espiritual no âmbito da experiência de fé individual e comunitária. Procura disponibilizar subsídios para refletir acerca de opções pastorais e poimênicas em relação a esse tema.

Oneide Bobsin, em *Etiologia das doenças e pluralismo religioso*, apresenta um mapeamento introdutório do nexos entre o binômio cura/doença e algumas práticas religiosas brasileiras, com avaliação de narrativas de pessoas que buscam nas igrejas e religiões curas de seus males físicos/espirituais como ressignificação de suas vidas, permitindo, assim, um novo desenho do mapa religioso brasileiro, cujas fronteiras ora se fecham, ora se abrem.

No artigo *Saúde holística e métodos indígenas de cura em perspectiva teológica*, **Roberto E. Zwetsch** trabalha com o tema saúde e cura a partir de sua experiência junto a comunidades indígenas no Brasil. São realizados três enfoques distintos: o antropológico, a prática indigenista e a perspectiva teológico-pastoral. A comparação entre a prática de cura indígena e as curas de Jesus permite aproximar estes mundos tão diferentes e oportunizar diálogo e aprendizado mútuo.

Carmen Esther Rieth, em “*Ele dá pra todos na medida...*”: *saúde, doença e religião a partir de uma abordagem psicossomática*, apresenta uma reflexão teórica a respeito da relação corpo-mente-saúde-doença desde uma perspectiva psicossomática, a partir de entrevistas com pessoas portadoras de leucemia linfocítica crônica. Foram analisados aspectos que sugerem ser o corpo o palco em que é representada a sanção divina da doença e o papel desempenhado pelas religiões no contexto do adoecimento.

Em *Fenômenos sobrenaturais? Uma abordagem psicanalítica do demônio*, **Karin Hellen Kepler Wondracek** apresenta e avalia aspectos da interpretação que Sigmund Freud tece do demônio no texto *Uma neurose demoníaca do século XVII* e da interpretação que Oskar Pfister realiza sobre o demoníaco na história do cristianismo, em que a teoria psicanalítica serve de subsídio para a compreensão do ocultamento da dimensão amorosa do Evangelho e do incremento da angústia.

O último artigo sobre o tema *curas espirituais* é de **Uwe Wegner**. Em *Demônios, maus espíritos e a prática exorcista de Jesus segundo os evangelhos*, o autor oferece uma análise do fenômeno das possessões e exorcismos nos evangelhos sinóticos, considerando a terminologia usada, a evolução na compreensão dos demônios ao longo dos séculos imediatamente anteriores à era cristã, a diferenciação entre ação de demônios e do diabo, e as hipóteses mais defendidas sobre a maneira de Jesus e da moderna ciência entenderem a ação demoníaca.

Além dos artigos temáticos acima, *Estudos Teológicos* oferece ainda as contribuições de Paulo Afonso Butzke, Rosane Pletsch e Rudolf von Sinner.

Paulo Afonso Butzke, em *Aspectos de uma espiritualidade luterana para nossos dias*, apresenta o tema espiritualidade na teologia luterana como fundamentalmente existencial e pessoal e não abstrato e limitado ao cognitivo. O autor fundamenta isso a partir do próprio Cristo, bem como percorrendo a vivência de espiritualidade na igreja neotestamentária, na igreja antiga e no reformador Martim Lutero, apresentando, ao final, pensamentos sobre renovação da espiritualidade cristã luterana.

Em *Diaconia pública: a assistência social da igreja em contexto brasileiro*, **Rosane Pletsch** procura refletir sobre o tema na relação entre Igreja e Estado, isto é, no seu caráter público.

Dedicando seu artigo à CESE – Coordenadoria Ecumênica de Serviço – pelos 30 anos desde sua fundação, **Rudolf von Sinner**, em *Compromisso com o ecumenismo de justiça*, resgata um pouco da história da referida coordenadoria e aponta para desafios ecumênicos fundados na justiça social.

Este número de *Estudos Teológicos* traz ainda duas resenhas apresentando obras recém publicadas:

BONHOEFFER, Dietrich. *Resistência e submissão: cartas e anotações escritas na prisão*. São Leopoldo: Sinodal/EST, 2003. 638 p.

WACHHOLZ, Wilhelm. *“Atravessem e ajudem-nos”*: a atuação da “Sociedade Evangélica de Barmen” e de seus obreiros e obreiras enviados ao Rio Grande do Sul (1864-1899). São Leopoldo: Sinodal/EST, 2003. 657 p.